

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ♦♦♦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 7 DE OUTUBRO DE 1961

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10 %
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

POR BARCELOS
(A ESTRADA DO COTOVELO)

Sempre que me refiro a assuntos da nossa terra, faço-o no sentido de apontar algumas deficiências, corrigir defeitos e incitar os meus conterrâneos a trabalhar a favor dela. Não me move qualquer despeito, nem o faço com duplo sentido. Limito-me a ser um observador imparcial e justo das acções e realizações feitas e daquelas que se deveriam fazer. Criticar com senso e justiça, é concorrer para melhorar e aperfeiçoar; é construir e não destruir; é beneficiar e não prejudicar os interesses da região. Não me levem a mal pois, se, de quando em vez, eu for obrigado a uma apreciação depreciativa. Faço-o por Barcelos.

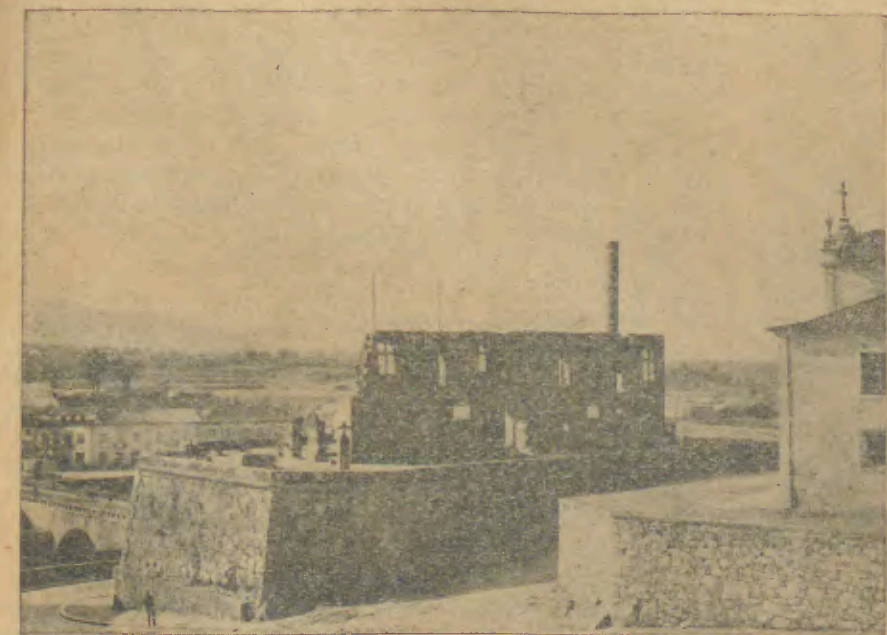
Exaltar as suas belezas; apoiar iniciativas; elevar os seus valores; manifestar o nosso contentamento por benefícios feitos, é, para quem escreve, mais fácil, agradável e cómodo. Não me cansarei de o escrever, sempre que o observe. E não é a primeira vez que faço e teço elogios aos belos jardins da cidade. É já me referi também à Cêrca do Hospital, ao miradouro ou esplanada do turismo. Sim, Barcelos tem coisas admiráveis, mas, a par disso, outras que desfeiam. Algumas por culpa dos homens da minha terra, outras por consentimento e muitas por preguiça e desinteresse.

E hoje, desculpem os leitores, sou obrigado a citar um desses incompreensíveis erros, não procurando saber quem ordenou ou de quem depende, porque me interessa apenas focá-lo e registá-lo, como mais um disparate, com a agravante de ter sido cometido há muito pouco tempo. Trata-se duma estrada que vai para Ponte de Anhel ou S. Julião de Freixo. Mesmo à saída de Barcelos, essa estrada faz um cotovelo esquisito. Essa curva, muito acentuada, dará no futuro motivo a muitos desastres de viação, além de não se perceber o motivo porque se fez ou consentiu fazer semelhante alcijão, mesmo às portas da cidade.

Podia citar também o abandono a que está votado o túmulo do Santo e Missionário D. António Barroso, segundo me informam, mas só o quero fazer, depois de verificar a sua veracidade. Perdoem-me os que discordem. Desculpem-me os que achem exagero nas minhas observações. Mas criem todos que o meu desejo seria só louvar e elogiar, porque sou barcelense e amante da minha terra. Porque gostaria de a ver cada vez mais linda e progressiva. Porque teria orgulho em vê-la igualar-se a outras de bem menos recursos e que estão a progredir rapidamente.

E oxalá que, em futuras vias de acesso ou sua modificação, se não venham a repetir os aleijões, como aquele da estrada que vai para Ponte de Anhel.

ANTÓNIO REGO



BARCELOS—Ruínas do Palácio dos Condes-Duques

“CARLOS LACERDA, GOVERNADOR DO ESTADO DA GUANABARA, A FIRMOU À EMBAIXADA MINHOTA QUE O BRASIL TEM O DEVER DE APOIAR PORTUGAL

RIO DE JANEIRO, 2.—«Sou defensor da autodeterminação dos povos, mas, no caso de Angola, acho que o problema pertence exclusivamente ao povo português, pois não se pode conciliar a autodeterminação com a intervenção indevida nos assuntos internos de uma nação independente.—declarou o governador do estado da Guanabara, Carlos Lacerda, durante a audiência que concedeu aos Presidentes dos Municípios do Minho e aos Jornalistas minhotos.

Depois de receber os cumprimentos da caravana, que se deslocou ao palácio da Guanabara na companhia do director do Centro de Turismo de Portugal, dr. Felner da Costa, e de ser saudado pelo dr. Luís Fernandes Figueiredo, presidente da Câmara de Barcelos, e pelo cônego António Luís Vaz, director do «Diário do Minho», Carlos Lacerda agradeceu a visita e recordou os dias de alegria e de dificuldades que passou naquela provincia portuguesa, afirmando:

«Parece que vai sendo considerado anacronismo falar-se de ideias e princípios que muitos interpretam como atitude reaccionária, quando não obsoleta. Em meu firme entender, julgo que é por realismo que o Brasil não pode deixar Portugal sozinho. Portugal deu-lhe o fêzer, o idioma, os sentimentos e o espaço geográfico que fizeram deste país uma grande nação.

«Que país, que povo suicida, esquecido dos seus interesses permanentes poderia desprezar o património geográfico, moral e político que neste caso nada lhe custou, porque o recebeu das mãos portuguesas? Os Estados Unidos, que se apresentam como «leaders» de todas as liberdades, nunca se separaram dos anglo-saxões, mantendo todas as antigas alianças, sem nunca se separarem da Inglaterra.

«Compreendo que os portugueses venham apresentar uma fórmula capaz de ajudar os povos que formaram, baseada em princípios essenciais e pacíficos. Nunca, porém, devem transigir com formas de canibalismo e violência.

«O Brasil iria contra os seus rumos se se arvorasse em advogado improvisado e defensor de uma escravidão que vem do leste e que começa a fincar pé neste e noutros continentes. A facilidade dada aos comunistas em nome da liberdade será preparar mais crimes que contra ela se cometem.

«Não escondo que, como amigo constante e honesto, desejo para Portugal tudo quanto desejo para esta terra em que nasci. Não seremos felizes se também vós não o fordes. Podemos discutir opiniões, mas manter-nos sempre familiares e unidos».

Carlos Lacerda salientou, por fim, que os brasileiros aqui continuam a formar uma nação que os portugueses criaram e onde não há irmãos capazes de negar a sua ascendência. «Para os portugueses—sublinhou—as portas estão abertas de par em par».

A seguir, o governador da Guanabara assistiu, na sede da Casa do Minho, a uma exibição do folclore minhoto, pelo rancho «Maria da Fonte». À chegada, recebeu as saudações da direcção, transmitidas pelo dr. Felner da Costa, director do Centro de Turismo de Portugal.

Foi a primeira vez que Carlos Lacerda visitou uma instituição portuguesa no Brasil e, no fim do espectáculo, cumprimentou os membros do rancho e da direcção da Casa do Minho, bem como os presidentes dos municípios e os jornalistas, aos quais a festa era dedicada. O governador não ocultou o prazer que lhe causou a exibição que—afirmou—lhe reavivou as saudades pela terra minhota e por Portugal.

(A. N. I.)

Inauguração da Capela da “Casa dos Rapazes,”

No último domingo, na sede desta simpática Agremiação da nossa Terra, foi inaugurada a nova Capela, que está um primor.

Às 11,30 horas, o novo Capelão, Rev.º Padre Artur Gomes da Costa, acolitado pelo Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, incansável Presidente da Direcção da «Casa dos Rapazes», celebrou a Santa Missa e deu a Comunhão a dezenas de pessoas, agradecendo também aos benfeitores a protecção que têm dispensado àquela Santa Instituição.

Depois, o Rev.º Arcipreste, deu a Bênção a numerosa e selecta assistência.

Além de outras pessoas, lembrámo-nos de ter visto os Snrs.: Dr. Vitor Marques, Vice-Presidente da Câmara em exercício, Dr.

O ANIVERSÁRIO DO SISTEMA CORPORATIVO

Este ano o aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, que já vai no vigéssimo oitavo ano, foi festejado no seu dia próprio, 23 de Setembro passado, com diversos actos comemorativos, como a missa nos Jerónimos em acção de graças, que teve a presença do Sr. Ministro de Estado Dr. Corrêa de Oliveira; o tradicional almoço de confraternização na Colónia de Férias «Um lugar ao sol», presidido pelo Ministro Gonçalves de Proença e a que assistiram cerca de duas mil pessoas; e a inauguração pelo Chefe do Estado da 1.ª Fase do bairro de 258 moradias, no Barreiro, que custará cerca de 13 mil e setecentos contos.

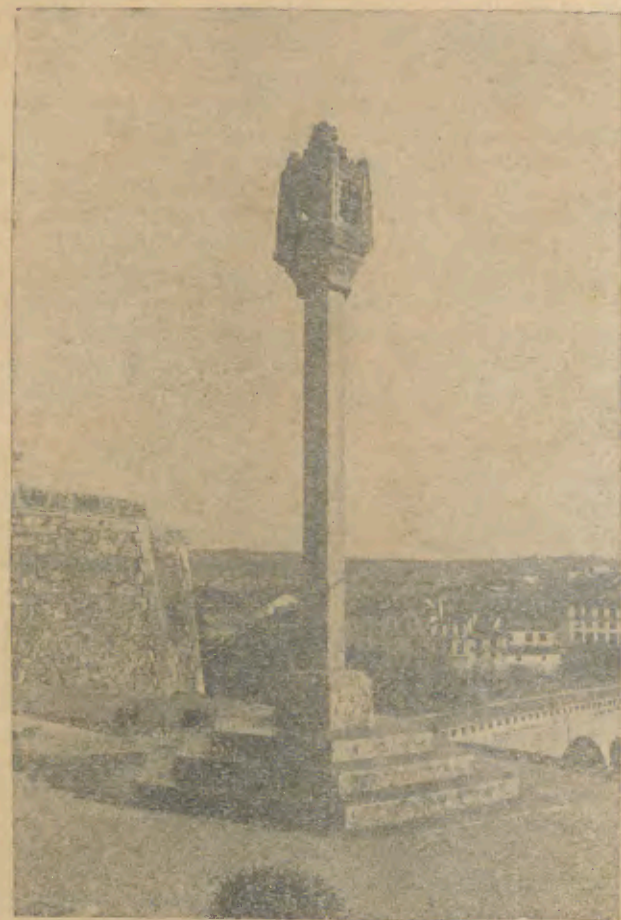
Não se confinou, contudo, a estas cerimónias profundamente significativas a celebração do aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e do IV aniversário da instituição das primeiras Corporações, uma Exposição-Documtário no Instituto Superior Técnico e o I Colóquio da Organização Corporativa foram trabalhos preparatórios que anteciparam esse dia grande e que lhe inculcam um alcance ainda mais expressivo se considerado em função do seu aperfeiçoamento futuro.

É do discurso do Sr. Ministro das Corporações sobre os vários capítulos do Estatuto do Trabalho Nacional, proferido na Costa da Caparica, que mais pormenorizadamente aqui nos ocuparemos.

Depois de salientar o facto do Estatuto assentar na institucionalização orgânica da Nação, o Ministro faz a prevenção de que o seu profundo significado doutrinário equivale à sùmula de uma história multissecular: «a história da Nação portuguesa, cujos interesses superiores dominam todos os outros, individuais ou colectivos, ainda que para tanto tenha que correr o sangue generoso dos seus filhos.

E proseguir: Outro, com efeito, não é o alcance dos preceitos que impõem ao Estado o reconhecimento da «iniciativa privada» «como o mais fecundo instrumento do progresso e da economia da Nação», que lhe determinam o dever de, em princípio, renunciar às explorações de carácter comercial ou industrial, ou lhe estabelecem, como norma de actuação, o equilíbrio necessário da «produção, das profissões, dos empregos, do capital e do trabalho».

O Sr. Dr. Gonçalves de Proença ocupou-se, seguidamente, da interpretação correcta do conteúdo humano e social de principiologia do Estatuto do Trabalho Nacional. Manuel Alberto Rodrigues de Faria e Esposa, João Duarte e Esposa, Manuel Augusto Vieira, D. Joaquina Vieira, Fernando Fonseca e Esposa, Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Prior Alfredo Rocha, Padre Avelino Ferreira, Dr. Adélio Campos, Dr. Armando do Vale Miranda, António Cândido Pereira e Esposa, Artur de Sousa Basto, Comandante da G. N. R. e Esposa, Luís Vieira, Esposa e Filhos, Silvino Ferreira Martins, Presidente do Conselho Particular Vicentino, masculino de Barcelos, Dr.ª D. Georgina Correia e sua Mãe, Henrique Ferreira Vale e Esposa, António José de Sousa Costa e Esposa, D. Dulce Pimenta Antunes, Arquitecto Gaspar Sousa Coutinho, Esposa e Filhos, D. Maria Belandina Ribeiro Lopes e Filha e António Custódio da Costa Carvalho, Representante de «O Barcelense».



BARCELOS—O velho Pelourinho e vista parcial de Barcelinhos

BARCELOS EM FOCO O NOSSO CINE-TEATRO

Pelo que nos tem sido dado ouvir, parece-nos que vamos assistir à completa remodelação da nossa velha casa de espectáculos.

Não podemos deixar de nos regozijar com o que nos consta, pois, pelas obras a efectuarem-se, dar-se-ia supressão a mais uma «coisa» imprópria de qualquer vilarejo, muito mais dum cidade, como Barcelos, que quer—e a que tem verdadeiro jus—alinhar ao lado das terras mais avançadas. Assim, seriam os barcelenses brindados—passe o termo—com uma sala ampla, arejada e confortável, onde pudessem estar como em suas casas, a deliciarem-se com espectáculos de cinema, arte tanto do gosto das gentes da nossa Terra.

Progresso não pode significar somente, de maneira alguma, a construção de prédios habitacionais, pavimentação de ruas, alindamento de praças, aformoseamento de jardins. Terá de ser também—e mal irá às populações que assim não pensem—elevação da cultura do agregado cidadão, por meio de palestras, recitais, concertos, exposições, passatempos construtivos, etc., etc., não olvidando, por certo, a constante e obrigatória afluência aos estabelecimentos de ensino.

Afora o cinema que às 5.ªs—feiras e domingos era exibido, mas que muita gente, mesmo de condição modesta, não frequentava devido ao desconforto da sala, nada mais temos que permita ao barcelense médio e pobre a elevação do seu nível cultural. E falamos somente nos barcelenses médios e pobres porque os mais bafejados pela fortuna não se demoram em Barcelos a não ser para repousar ou tratar dos seus negócios, porque para distrações ou para se cultivarem preferem outros centros nisto mais desenvolvidos.

Daqui apelamos para os responsáveis pela cultura em Barcelos, para as Associações que podem promover actividades do género, para o Exm.º Vereador Municipal encarregado do Pelouro da Cultura, para que, todos de mãos dadas, promovam reuniões e lancem iniciativas. Assim como estamos é que não!

Permita-se-nos, no entanto, que expressemos aqui uma referência especial à Biblioteca Itinerante da Fundação Gulbenkian, mercê da qual os seus utentes, e são muitos, têm tido notável desenvolvimento. Teremos, pois que, neste caso, agradecer à memória do benemérito Calouste Gulbenkian a preciosa dádiva da sua Biblioteca, e não a qualquer esforço dos barcelenses responsáveis pelo desenvolvimento cultural do burgo, porque estes muito pouco têm feito.

E veio tudo isto a propósito das faladas obras no nosso Teatro.

Depois de tantas glórias do passado terem pisado o seu palco, resta-nos a pálida mas já consoladora esperança de que viremos agora a possuir uma autêntica casa de espectáculos, onde as glórias do presente não se recusem e não se envergonhem de vir.

BELTICUS

ÊXTASE

Sentir-se renascer depois de ter...morrido!
Sentir bater mais forte o velho coração...
E' o acordar estranho dum sono mal dormido,
Ao procurar saber se é sonho ou ilusão.
Sacudir dentro em si as asas invisíveis
Para poder voar, sôzinha, espaço além,
Buscando no infinito provas iniludíveis
Ao vislumbrar do alto o que ficava aquém...
Poder cantar ainda a Vida e o seu encanto!
Adormecendo a Dor, deixar-se reviver...
Perfumar dum sorriso o seu teimoso pranto,
Olhar o azul do céu, cantar e agradecer!

IVALDA

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
Telef. 82624 BARCELOS

balho Nacional e lembrou o forte impulso dado ao fomento da habitação económica pelos capitais da previdência.

Por último, depois de afirmar que se lhe afigurava desnecessário fazer o elogio da magistratura do trabalho, porquanto a actuação e dignidade com que a instituição tem sabido cumprir já o impuseram ao respeito de todos os portugueses e à lei da preocupação da justiça nas relações sociais e a sua garantia jurisdicional, o Sr. Prof. Gonçalves de Proença terminou as suas palavras por entre calorosos e demorados aplausos, para o diploma cujo aniversário comemoramos e, com ele, para os homens que, subscrevendo-o, ou à política que ele encerra, tornaram possível o clima de paz e concórdia que nos é dado viver.

Trabalhadores e patrões de Portugal. Gente consciente da nossa terra. Quem haverá aí tão cego que não reconheça o caminho traçado com sacrifícios, competência e dedicação em prol de uma Nação que acabara de se libertar da miséria de uma anarquia aviltante e de um charco de atraso e de apagada e vil tristeza?

Não é dizer que tudo está feito. No I Colóquio Nacional da Organização Corporativa foi altamente proclamado que muito e muito importante está ainda por fazer. Não o escondeu o Secretário-Geral do Colóquio. Mas isso não constitui motivo para negar o muito e muito que já se fez, a bem dos grupos profissionais, das famílias, dos municípios, da unidade nacional. Resta prosseguir olhos postos nesse português que é o trabalhador n.º 1 e que ainda nesse dia não pôde abstrair do pesado fardo que constitui a preservação da segurança de todos nós. Jamais esteve esquecido. Mas nem isso o aliviou do cuidado que significa governar—governar e bem administrar 24 milhões de portugueses.

UM EXEMPLO A SEGUIR...

Infelizmente, uma grande parte da nossa Juventude encontra-se, espiritualmente, deformada, frutu, sem dúvida, dos dias que atravessamos, propícios a desvios, desmandos e perda daquela sensibilidade nata que era apanágio dos nossos antepassados. Urge, portanto, chamá-la até nós, dar-lhe um espírito de formação, integrado no Amôr Pátrio, para assim poder continuar a Obra que nos foi legada pela nossa História.

A' Organização da Mocidade Portuguesa, instituída pelo Estado, compete a realização de tal Obra.

Para isso, devemos contar, não só com o auxílio monetário, compensador, do Governo, como ainda das entidades particulares, para assim podermos levar a cabo esta altruista iniciativa, que traz largos benefícios para a Juventude, o mesmo é dizer, para a Pátria, para Portugal.

São estes os homens de amanhã que estarão à frente dos destinos da Nação. Assim, torna-se necessário cuidarmos da sua Preparação Física, Moral e Intelectual, o mais depressa possível, amanhã será tarde, só assim poderemos contar com um Portugal uno e indivisível e entregarmos aos nossos filhos e aos nossos netos o que nos foi legado pelos nossos pais e avós.

Bem sei que, dentro da Organização há exemplos que nos apraz trazê-los a público. E' o caso do filiado António Melo, da Ala de Barcelos, Centro Extra-escolar. Este filiado ficou isento da vida militar. Forças vindas do exterior puderam em perigo algumas das nossas Províncias Ultramarinas, a Pátria precisava dos seus filhos para se defender, António Melo não pensou duas vezes: Escreveu, imediatamente, a Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho, Doutor Oliveira Salazar, pedindo nova inspecção. Tudo foi facilitado, como era natural, e atendido. O jovem moço, após 2.ª inspecção ficou apurado, oferecendo-se como voluntário para defender aquele solo Pátrio que bastas vezes fôra regado com o sangue dos nossos irmãos. Este exemplo, é suficiente, para reconhecermos que a nossa Mocidade não está, absolutamente, perdida. Necessita, desde já, o nosso carinho, o nosso amparo, a nossa boa vontade, para assim a desviarmos desses caminhos sinuosos que a pode conduzir à degradação e à lanta.

MANUEL HENRIQUE MOREIRA (DR.)

Sub-Delegado Regional da Mocidade Portuguesa

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

NOTICIÁRIO ESCUTISTA

Grupo N.º 142 «N. Senhora Aparecida»—Balugães:
A nossa «Águia» amiga voou no passado dia 1 de Outubro até ao Vale do Tamel afim de vos poder noticiar como decorreu a promessa de novos lobitos e exploradores dos irmãos escutas de Balugães.

As cerimónias tiveram lugar no templo da Senhora Aparecida, sob a presidência do Rev.º P.º Custódio Capela Braga, pároco de Balugães e Assistente do Grupo 142, tendo feito o seu juramento solene de servir a Deus e a Pátria e cumprir a Lei Escutista, os seguintes jovens: Lobitos—Francisco Ferreira de Faria, Carlos Alberto Nogueira Machado, Domingos da Costa Ferreira, Cândido da Silva Freitas, Domingos Miranda dos Reis, Adeline Dantas Neto, António Miranda dos Reis e António da Costa Barros, bem como os Exploradores—Paulino Alves de Oliveira, Cândido Machado Ferreira, Avelino Mesquita da Cunha, António Daniel de Freitas Fernandes e Maurício da Costa Lima.

Serviram de madrinhas senhoras da melhor sociedade de Balugães, tendo as cerimónias decorrido com a presença de várias pessoas amigas e simpatizantes do nosso movimento, em boa ordem e respeito.

O Rev.º P.º Capela Braga pronunciou uma alocução apropriada ao acto que se acabava de celebrar focando esta renovação do Escutismo local, e fazendo votos pelos progressos e expansão do Grupo N.º 142, terminando por fazer várias considerações sobre a necessidade da educação dos jovens por intermédio do Escutismo.

Durante o dia, o Grupo de Balugães montou um Bivaque nas imediações do Santuário praticando várias provas de classe e vivendo um dia de franca alegria e camaradagem em contacto com a natureza.

Fazemos votos para que os novos elementos sejam dignos continuadores dos fundadores desta unidade escutista do nosso Núcleo.

Reunião de Assistentes: Em Braga, teve lugar no passado dia 25 de Setembro a habitual Reunião dos Assistentes da Região de Braga, à qual estiveram presentes os dedicados Assistentes dos Grupos da nossa área escutista. Nesta reunião foram ventilados assuntos da maior importância para a formação religiosa e moral dos nossos rapazes.

Rev.º Padre Artur Gomes da Costa: Este dedicado irmão no ideal, foi nomeado Capelão da Casa dos Rapazes de Barcelos, motivo porque está de parabéns a direcção desta instituição, pois trata-se de um sacerdote de quem muito há a esperar no futuro dos jovens da nossa terra. O Rev.º P.º Artur é um entusiasta pelo nosso movimento, como já demonstrou no Acampamento de Verão em Santo Estevão de Briteiros, e de quem o Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria» espera o seu valioso contributo na formação dos seus escutas, pois que o Rev.º P.º Artur Gomes da Costa é dotado de boas faculdades para o convívio com os jovens que abraçam o ideal escutista.

Custódio da Costa Coutada: Este nosso irmão escuta que ao Escutismo dedica grande afeição, salientou-se pelo seu arrojo, coragem e audácia no Cerco de Sacandica, em Angola, onde está servindo no Batalhão de Caçadores Paraquedistas, motivo que nos enche de orgulho e satisfação pela contribuição que está dando na defesa sagrada dos nossos territórios de além-mar, prestigiando a sua terra e o nosso movimento que tão dedicadamente vem servindo desde a sua infância.

Desejamos-lhe uma continuação de vitórias no difícil posto que vem desempenhando em defesa da Pátria.

«Águia da Franqueira»

Voo da Amizade

Depois de terem sido recebidos brilhantemente no Brasil, na noite de terça-feira chegaram às respectivas localidades os ilustres Presidentes das Câmaras do Minho e os Representantes dos Jornais da nossa Província, que tinham sido convidados a visitarem o País Irmão pelas Ex.ªs Direcções da TAP-PANAIR.

Na Embaixada tomaram parte as seguintes individualidades:

Presidentes das Câmaras Municipais dos Arcos de Valdevez, António Pereira Cardoso; Barcelos, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo; Braga, Dr. Francisco Malheiro; Espoende, António José da Costa Leme; Ponte do Lima, Coronel Alberto de Sousa Machado; Viana do Castelo, António Sequeira de Campos; Vila Nova de Famalicão, Engenheiro José Pinto de Oliveira e Guimarães, Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira.

Representantes da Imprensa: «O Barcelense», Rogério Domingos da Costa; «Jornal de Barcelos», Padre Alberto da Rocha Martins; «Diário do Minho» (Braga), Padre António Luís Vaz; «Correio do Minho» (Braga), José Moreira; «O Desforço», (Fafe), D. Isaura Pinto Basto; «O Lima» (Ponte do Lima), Dr. Alcides Pereira; «Notícias de Viana», Padre Constantino Macedo de Sousa; «Jornal de Famalicão», Rebelo Mesquita; «Notícias de Famalicão», Padre António José C. Guimarães; «O Vila Verdense», Padre Severino Pereira Fernandes e «Comércio de Guimarães», D. Matilde Machado.

—No próximo número o nosso enviado inicia a publicação das suas impressões da famosa viagem ao Brasil.

OFÍCIO HONROSO

Do Automóvel Clube de Portugal recebemos o ofício que segue: Lisboa, 15 de Setembro de 1961.

... Snr. Director de «O Barcelense»

Encerrada a Campanha «Ambulâncias para Angola», promovida por este Automóvel Clube de Portugal, não queremos deixar de agradecer a V. ... a valiosa colaboração que nos prestou.

O incontestável êxito da iniciativa excedendo o muito que esperávamos do sentimento patriótico da Nação, deveu-se em grande parte ao apoio da imprensa de todo o País, cuja atitude de pronta cooperação nos é grato registar.

Com os nossos melhores cumprimentos e os protestos da mais elevada consideração, subscrevemo-nos

De V. ...

Muito Atentos,

Pelo Automóvel Clube de Portugal

O Director Secretário

João Orlição Ramos.

«O Barcelense», que só cumpriu o seu dever, agradece a gentileza do Honroso Ofício e, as suas colunas, continuam ao dispor do Automóvel Clube de Portugal.

JOCA BAR PASSA-SE

Com mobiliário ou sem ele.

AS BÔDAS DE PRATA da Sociedade Columbófila Barcelense

Esta prestigiosa Colectividade da nossa Terra, que tem a Presidência o dinâmico barcelense e nosso prezado amigo, Sr. Domingos Martins de Pinho, no passado sábado, dia 30, na acreditada «Pensão Bagocita», reuniu a família Columbófila Barcelense para, depois dum succulento Jantar de confraternização, fazer a distribuição de vários prémios da Campanha 1960/61.

Presidiu ao Jantar, o Ex.º Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, em exercício, Sr. Dr. Vitor António Marques Junior, ladeado pelos Columbófilos Srs.: José Alves Leite, Augusto José Fernandes da Sousa, Mário Martins Vitérbo e Silva, Redactor de «O Comércio do Porto» e de «O Lavrador»; Domingos Martins de Pinho, José Beleza Ferraz Moreira, Alferes Joaquim Correia Magalhães da Silva e Manuel Augusto Martins Fernandes, todos incansáveis Directores da Sociedade Columbófila Barcelense.

São 22 horas, levanta-se para fazer uso da palavra o ilustre Presidente da Colectividade em Festa Sr. Domingos Martins de Pinho, que agradeceu a presença ali do Ex.º Vice-Presidente da Câmara Municipal, da Imprensa e, por fim, prestou homenagem a todos os Columbófilos Barcelenses presentes e ausentes e terminou o seu brinde, enaltecendo a prestimosa colaboração de seu irmão, o nosso também amigo, Sr. Carlos Martins de Pinho, que vem dando à Sociedade Columbófila Barcelense o melhor do seu esforço. Palmas, muitas palmas.

Em seguida, fez uso da palavra o ilustre Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Ex.º Sr. Dr. Vitor António Marques Junior, que, num feliz improviso, focou as belezas do nosso Minho, dizendo que Barcelos, com os seus perfumados Jardins, encantador Parque da Cidade e com o poético Rio Cávado, é considerada a mais linda Cidade do Minho.

Sua Excelência, foi ouvido com geral agrado, motivo porque recebeu uma prolongada salva de palmas.

Depois, falou, com muito brilho, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Alferes Joaquim Correia Magalhães da Silva, que disse sentir-se satisfeito, com a presença ali do maior Magistrado Barcelense—o Ex.º Vice-Presidente da Câmara Municipal—, pois era a primeira vez que os Columbófilos Barcelenses tinham a honra de tão distinta deferência. Prolongadas palmas ecoaram na sala.

Fez depois uso da palavra, o nosso também amigo, Sr. Armindo Torres Matos, antigo Presidente da Sociedade em Festa, que prestou merecida homenagem ao seu prestimoso amigo Sr. Domingos Martins de Pinho,

RESTAURANTE
"PÉROLA DA AVENIDA,"
 Domingos e quintas-feiras
 Pápas e Rejoada.
 NAS EMENTAS
 diversos pratos regionais.

INSTRUTORA de Maquina
de MALHAS

Informa CASA PEIXOTO, deposito de camisas.
 Rua D. António Barroso 110—Barcelos, Tel. 82454.

Pagamento de assinaturas

Até 30-9-1963, o Sr. António Martins.

—Até 30-12-1962, o Sr. Domingos Nunes da Silva; até 30-9-1962, os Srs. Engenheiro D. Luís de Noronha e Távora, Mário Alves de Oliveira, Manuel José Duarte Coelho, Manuel Cerqueira Barros e Joaquim Lopes da Silva; até 30-6-1962, o Sr. José Macedo Correia; até 30-4-1962, o Sr. Mário Correia da Silva e, até 28-2-1962, o Sr. António Fernandes Amorim.

—Até 30-12-1961, os Srs. Américo Gonçalves da Rocha, António Gonçalves Trindade, António Joaquim Faria e Silva, Joaquim Gomes dos Santos, Fernando Correia de Carvalho, Padre Manuel Vieira Gonçalves, José Barbosa Lemos, Dr. Domingos de Magalhães, Joaquim Gonçalves Torres, Armando Gomes da Costa, Dr. José Rodrigues Fernandes, Oscar Mendes Alçada, António Duarte Ferreira Pedras, Externato D. António Barroso, António Gomes Vilas Boas, Rogério Miranda Arantes, Mário Ferreira Duarte, Alexandrino Monteiro, Família do saudoso José Maria de Jesus e Manuel da Graça Pereira.

—Até 30-9-1961, o Sr. Avelino Dias de Carvalho; até 30-8-1961, o Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel que fez o favor de deixar 10\$00 para o Pessoal; até 30-7-1961, a Sr.ª D. Candida de Lima Miranda Araujo; até 30-6-1961, os Srs. António Gonçalves da Rocha, Domingos Gonçalves Saraiya, António Miranda da Silva, D. Maria Candida de Campos, José da Silva Correia, Farmaceutico Fernando António de Oliveira e António da Fonseca Furtado e, até 30-3-1961, os Srs. José Longtas, Domingos Lopes da Costa e Benedito Pereira de Faria.

—Até 30-12-1960, os Srs. Adelino Torres de Araujo, Guilherme da Silva Miranda e Manuel da Silva Soares.

—Até 30-12-1959, o Sr. Candido Dias da Cruz.

DA VENEZUELA

Até 30-4-1962, o Sr. Antonio da Silva Araujo.

A todos estes Amigos, um muito obrigado.

Operação

Com felicidade, foi operada a Sr.ª D. Maria Teresa Andrade Fernandes, simpática filha do nosso amigo, Sr. Manuel Correia Fernandes, conceituado Negociante na nossa praça. Estimamos.

VENDE-SE

Uma Máquina Singer, industrial, por 800\$00.

Ver no Largo do Benfeito, 41.

Actual Presidente da Sociedade Columbófila Barcelense. Recebeu uma forte ovação.

Para terminar a série de brindes, usou da palavra o Sr. Santos, Presidente da Columbófila de Braga, que louvou e agradeceu a atenção dos Columbófilos de Barcelos. Depois procedeu-se à entrega de valiosas taças e de prémios pecuniários, referentes à Campanha de 60/61.

«O BARCELENSE», representado pelo seu Editor Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho, agradece a honra do convite e felicita todos os Directores da Sociedade Columbófila Barcelense, pelo brilho que deram à Festa Comemorativa das Bódas de Prata da Sociedade.

EXAME

Concluiu o 7.º ano dos liceus, sendo dispensado do exame de admissão à Universidade, o nosso amigo e distinto Estudante, Sr. Jorge Manuel Guimarães Quinta, extremoso filho do nosso amigo e assinante, Sr. Casimiro da Silva Quinta, importante Negociante da nossa praça e de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Fernanda Guimarães Quinta.

Ao laureado Academico, bem como a sua Família, enviamos calorosos aplausos.

Notícias diversas

Estiveram nesta redacção a informarem-se sobre o estado de saúde do nosso Director mais os Srs. Dr. Camilo Ramos, Farmaceutico Carlos Maria Vieira Ramos, Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela, Mário Norton, Dr. Domingos de Figueiredo, João Luís Ferreira, Agostinho Pires da Silva, Sérgio Lopes dos Santos, Carlos Alberto Veloso de Araujo, Padre Artur Gomes da Costa, Filipe das Dores Costa, Casimiro Vieira de Araujo, Manuel Correia Fernandes, Artur Alves de Pinho, Eduardo Queilhas de Lima, Dr. Euripedes Alcazar de Brito, José Carvalho da Silva, etc.

O Sr. Vasco César de Carvalho, que também está enfermo, escreveu ao nosso Director a saber da sua saúde e o Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, telefonou sobre o mesmo assunto.

Felizmente, agora, o estado de saúde do nosso Director vai sendo regular.

A todos estes bons Amigos, um muito obrigado muito sincero.

—Na sua «Quinta do Cruzeiro», em Gilmonde, encontra-se a veterane e a nossa illustre conterrânea e grande benemerita, Ex.ª Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso.

—As nossas illustres conterrâneas, Sras D. Maria Eduarda Valongo Carmona de Faria e D. Maria das Dores Valongo Carmona, regressaram da sua quinta de Santa Leocadea do Tamel à sua Casa desta cidade.

—Regressaram do Gerez o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Calheiros Cardoso de Albuquerque e as Srs.ªs D. Maria Emilia de Faria Torres Teixeira de Sousa, D. Fernanda Gonçalves Guimarães Quinta e D. Maria Luiza Miranda Pereira Guimarães.

—Acompanhado de sua Ex.ª Esposa regressou a Lisboa o nosso illustre conterrâneo e amigo, Sr. Consul Dr. António Rodrigues de Miranda.

—Estiveram nesta Redacção, a apresentar cumprimentos, os nossos prezados amigos, Srs. Engenheiro Arnaldo Julio Xavier da Fonseca, Prof. Dr. Guilherme Pimentel, José Figueiredo, e o Vice-Consul do Brasil no Porto, Sr. Ramico de Magalhães Silva Ribeiro. Agradecemos.

—Depois duma estadia em Lisboa, em serviço Oficial, regressaram a esta cidade os nossos amigos Srs. Artur de Sousa Basto, Francisco da Silva Esteves, João Maciel e Simplicio Landolt de Sousa, considerados membros do Grémio do Comércio.

Carta de Vilar de Figos

As colheitas, que foram muito escassas (a não ser o milho), já estão quase arrecadadas.

—Tomou posse do cargo de Pároco desta freguesia o Sr. Padre José Rodrigues Carneiro, illustre Sacerdote, vindo de S. Paio de Seide. Apresentamos respeitosa cumprimentos a S. Rev.ª.

—No dia 12 do corrente, festejam as suas festas de aniversário, os nossos prezados amigos Srs. Abilio da Costa e Silva, importante Industrial, em Venezuela e seu irmão Domingos da Costa e Silva, sócio da Firma Francisco Cordeiro e Silva & Filhos, de Vilar de Figos.

—O nosso amigo e assinante, Sr. Abilio, completa 30 anos e o seu irmão 22, motivo porque os felicitamos, assim como a seus dedicados pais, Sr.ª D. Joaquina Pereira da Costa e Silva e o nosso estimado amigo Sr. Francisco Cordeiro e Silva, abastados proprietários, em Vilar de Figos.

—O tempo está bastante agreste e com tendencia para chuvas e trovoadas.

A morte do Sr. Governador Civil do nosso Distrito

Terça-feira, na sua Casa de Braga, faleceu o Sr. Dr. António Eduardo de Azevedo Abranches, illustre Desembargador e que, actualmente, exercia o cargo de Governador Civil do nosso Distrito.

A morte de tão illustre Magistrado causou a maior emoção em todo o País, pois, S. Ex.ª, era um Cavalheiro muito considerado.

O funeral efectuou-se quarta-feira, em Braga, sendo muitíssimo concorrido por pessoas de todo o País.

«O Barcelense», lamentando tão doloroso acontecimento, envia o seu cartão de profundo pesar à Ex.ª Família em luto.

Dr. José Luís de Brito

De Toulouse, França, onde foi a convite do Magnifico Reitor da Universidade de Coimbra, juntamente com dois assistentes da Faculdade de Direito da mesma Universidade, tomando parte no Congresso da Federação Europeia de Cultura, regressou a Coimbra o nosso illustre conterrâneo e finalista de Direito, Sr. Dr. José Luís Nogueira de Brito, filho da Ex.ª Sr.ª D. Maria do Céu Nogueira de Brito e do nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Euripedes Alcazar de Brito.

Assistiram a este Congresso, além de grande número de illustres Professores Europeus, cerca de 400 Estudantes de 18 Países da Europa.

Arciprestado de Barcelos

Recomeçam as palestras eclesiásticas neste mês de Outubro. Essa palestra para os Revs. Sacerdotes, que fazem parte do «Centro de palestras de Barcelos» será no dia 12 deste mês, pelas 2,30 horas no Circulo Católico.

Neste mês não há o costumado retiro espiritual, uma vez que muitos Sacerdotes fizeram o seu retiro espiritual anual no passado mês de Setembro.

Todos devem vir prevenidos para levantarem o seu titulo de jurisdição. Ninguém deve deixar de o fazer.

Barcelos, 1 de Outubro de 1961.

O Arcipreste

Padre Rodrigo Alves Novais

DOENTES

Encontram-se enfermos a Sr.ª D. Alice Monteiro Leite e as dedicadas Esposas dos nossos prezados amigos Srs. João Luís Ferreira e Enfermeiro José Alves e o nosso amigo, Sr. José Lopes da Costa.

PARABENS

Quinta-feira, dia 5, teve a sua Festa Natalicia a Ex.ª Sr.ª D. Maria do Céu Nogueira de Brito.

Comunicado

Casa do Povo de Milhazes
 ...Sr. Director:

Em resposta a um artigo publicado neste semanário, intitulado «Crónica de Milhazes», há um senhor interessado na vida alheia e muito frequentador da Casa do Povo, que quer saber os horários em que o Organismo funciona. Ora este dito senhor, por certo ainda não leu os editais afixados; mas esta Direcção, por causa de dúvidas, esclarece: Este Organismo, desde o principio de Setembro p.º p.º, funciona todos os dias dentro das horas regulamentares, excepto aos sábados porque é dia de descanso semanal do escriturário. Ao Domingo está todo o dia aberta para que todos os sócios sem excepção a visitem para se distraírem ou para o que dela precisarem. Anterior a esta data, o descanso semanal do escriturário era à 5.ª-feira e sempre que ele entendia.

—Nota. Esta crónica de Milhazes, como aliás lhe quizeram chamar, está muito bem. Só é pena ela se dirigir a duas ou três pessoas da Freguesia e falar daquilo que não interessa a ninguém, e falar praticamente dos interesses que digam respeito à mesma. (Isto já é gastar muita cera com fraco defunto.)

Lamentamos que este pedido não tenha sido feito por um sócio efectivo ou contribuinte, ou mesmo beneficiário das Caixas de Previdência.

Informamos o Sr. correspondente do Jornal «O Barcelense» nesta Freguesia, de que se necessita de informações mais concretas, pode-se dirigir à Secretaria desta Casa do Povo, onde será bem informado de tudo que pretenda.

A BEM DA NAÇÃO

Milhazes, 4 de Outubro de 1961.

A Direcção

ALMOÇOS — LANCHES — COPOS DE ÁGUA, serve em qualquer parte (Orçamentos sem compromisso)
Restaurante "Pérola da Avenida,"
 Telefone, 82416 — BARCELOS

TOTOBOLA

Apostas Mútuas Desportivas
AGENTE OFICIAL EM BARCELOS
CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

Por motivo do seu proprietário regressar a Lisboa, **PASSA-SE** a Pensão Nova Lisboa, de Barcelos.

E' a Pensão que mais negócio faz e está situada no melhor local: — Perto da Feira do gado, do Campo de Futebol, do Parque da Cidade, etc., etc.
 Para tratar só com o proprietário.

ALAMBIQUE

EM BOM USO **VENDE-SE**
 Antigo de coluna grande
 Falar Artur Roriz—Barcelos Telefone 82460.

SARRABULHO

Amanhã, na antiga CASA DE JOSÉ TOUCINHEIRO, na Rua Duque de Bragança, há o saboroso SARRABULHO à moda de Barcelos.
 —Todos os sábados e segundas-feiras há o saboroso RANCHO. Os VINHOS são dos melhores da Região.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srs: Dr. Honorato de Sousa Nunes, do Porto; e Furtel José Faria Simões Garrido, de S. Tomé, Africa Portuguesa.

FUTEBOL

Campeonato Regional de Braga da I Divisão

No ultimo domingo, no Campo Ribeiro Novo, desta cidade, o Gil Vicente bateu o Fafe, por 1-0.

—Amanhã, o nosso Grupo, deslocase a Monção, onde joga com o team daquela vila fronteiriça.
 Desejamos que o Gil alcance mais uma vitória.

Festas de anos

Hoje, dia 7, tem a sua festa natalicia, completando 92 anos, a nossa assinante Sr.ª D. Maria Candida de Campos, motivo porque vai reunir toda a sua familia filhos, noras, netos, etc., num jantar de confraternização.
 Parabens.

O nosso prezado amigo e considerado Negociante, Sr. Firmino Gomes da Silva, no dia 10 do corrente, tem a sua festa de anos, motivo porque o felicitamos.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico
 Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
 Telefone Consultório 82325
 Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difficil encontrar igual em qualquer parte

CASA—VENDE-SE

Em Abade do Neiva, vende-se uma casa com pequeno quintal, próximo da estrada.

Falar na rua Barjona de Freitas, 53—Barcelos.

Ferro eléctrico

Encontrou-se um, desde Barcelos a Ponte do Lima, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

De quem for queira, dirigir ao Sr. Manuel Pereira Linhares, Tamel—Aborim.

CÉSAR CARDOSO ADOGADO

Largo D. António Barroso, 9
 Telefone 82447—Barcelos

Quinta de Mereces

Arrenda-se esta Quinta, pertencente ao Sr. Joaquim Antonio José Pereira, em Mereces, Barcelinhos.

Rádio

Televisão

Electricidade
ARMINDO SILVA
 Rua D. António Barroso, 89=1.º
 Telefone 82708

LANIFÍCIOS

Venda directa ao público, de lanifícios para homem e senhora, padrões sempre actualizados, a preços compatíveis.
 Peçam amostras.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DE TECIDOS DISTINCTUS
 Apartado 127—COVILHÃ

GRANDE ARMAZEM

ALUGA-SE um, na Avenida Alcaldes de Faria.

Informa esta Redacção.

CASA

No Lugar das Pontes. Vende-se ou aluga-se, boa casa, com seis divisões.
 Informa esta Redacção.

MOAGEM

Vende-se, falar com o Sr. Justino Pereira Martins.

BARCELOS.

Sonhos e Paralelos são duas especialidades da **PASTELARIA ARANTES** e de **Barcelos**

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos
 Rua de S. Marcos, 34—1.º
 Telefone 23990—BRAGA.

Venda de uma casa nesta cidade

Vende-se uma casa bem situada, com rés-do-chão, um andar e quintal.
 Pode ser dividida em duas.
 Informa esta redacção.

1.º ANDAR

Em prédio moderno, no campo 28 de Maio, aluga-se.
 Informa-se no mesmo.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

**«CASA E QUINTA DO MORGADO DO AREAL»
EM BARCELINHOS**

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

Biografia do 1.º Barão e 1.º Visconde de Leiria

Ao Sr. José Pimenta do Vale, dedicado entusiasta, que muito tem influido nos progressos das instituições e colectividades de além-rio, dedica o autor o presente estudo sobre o Morgado do Areal.

Prosseguindo com os nossos estudos sobre a antiga nobreza barcelense, e na intenção de recolher alguns subsídios para a História de Barcelos, terra que muito amamos não só por nos ter servido de berço, mas também pelas suas gloriosas tradições, e pela sua valiosa contribuição para a expansão da nossa nacionalidade, vimos hoje apresentar algumas notas sobre a Casa e Quinta do Morgado do Areal, em Barcelinhos.

Ergue-se esta Casa e Quinta junto à Estrada de Barcelos às Fontainhas e S. Pedro de Rates, no Lugar do Areal, mesmo em frente do edifício da Casa do Povo de Barcelinhos, tratando-se de um edifício de arquitectura simples no estilo das casas de campo minhotas, junto à qual fica a sua esplendida quinta, bem cultivada e tratada com gosto.

Esta casa andou sempre na genealogia dos Vasconcelos, Bandeiras e Lemos (Morgados do Areal), e ainda hoje se encontra ligada às famílias destes apelidos.

Não possui pedra de armas, mas o brasão deste Morgado pode ver-se no jazigo privativo desta família que se encontra no Cemitério Paroquial de Barcelinhos, constando de um escudo bi-partido tendo do lado esquerdo a letra V, e do outro um leão rompante, sendo encimado por um elmo aberto de lado, e por tímbre ostenta o mesmo leão como no escudo.

O vulto de maior destaque desta família, foi sem duvida, o nobre e esforçado militar Senhor José de Vasconcelos Bandeira de Lemos, 1.º Barão e 1.º Visconde de Leiria, que á Pátria prestou relevantes e valiosos serviços, principalmente durante as Campanhas Peninsulares, e cuja biografia vamos descrever valendo-nos do que a seu respeito escreveu o brilhante escritor barcelense do passado, Rev.º P.º Domingos Joaquim Pereira (Abade do Louro) na sua «Memória Histórica da Vila de Barcelos, Barcelinhos, e Vila Nova de Famalicão», que deste herói nos dá relato circunstanciado:

JOSÉ DE VASCONCELOS BANDEIRA DE LEMOS, filho de Inácio de Vasconcelos Bandeira de Lemos, e de sua esposa D. Ana Joaquina de Lima e Vasconcelos, nasceu em Barcelos no ano de 1794 na casa que seus pais possuíam na Rua Direita (hoje de D. António Barroso).

Seus pais eram titulares do Morgado do Areal em Barcelinhos e tinham parentesco com os Morgados da Abelheira, em Viana do Castelo.

Em principio dedicou-se José de Vasconcelos à carreira eclesiástica, mas despoitando em si uma grande inclinação para a carreira das armas, abraçou esta última com o maior entusiasmo, assentando praça em 1811.

No início da sua brilhante carreira militar, evidenciou logo o seu valor e coragem, sendo por tal motivo promovido em 25 de Junho de 1811, ao posto de Tenente.

De 1811 a 1814 durante as referidas Campanhas Peninsulares demonstrou os seus grandes conhecimentos de tática e estratégia militar, destacando-se de entre os melhores oficiais portugueses desse tempo.

Nas Campanhas do Rio da Prata fez eclodir o movimento nacional de 24 de Agosto de 1820, sendo considerado um dos conjurados de maior destaque.

Em Março de 1826, após a notícia do falecimento de El-Rei D. João VI obteve uma ordem do Comandante do 10.º Batalhão de Caçadores estacionado em Aveiro, em que declarava sucessor da Coroa, El-Rei D. Pedro IV.

(Continua)

Aviário e Pateira da Quinta de São Romão

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 354

Tel. 22792—AVEIRO

Grande movimento em pintos e patinhos do dia para todo o país e ultramar.
Híbridos de grande rendimento.
Ovos e frangas de várias raças.

Envia-se catálogo com preço, a pedido.



Seu relógio é um objecto delicado

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência
Rua Faria Barbos, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Minha Farmácia na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

PELO CONCELHO—Faleceram

Em Rio Covo Santa Eugénia, Maria Trindade da Costa, de 74 anos.

—Em Alheira, João Baptista de Sousa Alves, de 72 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, Tereza, da Costa Cristino, de 79 anos e Maria da Silva, de 70 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Maria Luísa de Almeida, de 84 anos.

—Em Manhente, Olinda Lopes, de 82 anos e Ana Gomes dos Santos Figueiredo, de 72 anos.

—Em Barcelinhos, Joaquim Torres Alves Quintela, de 46 anos.

—Em Lijó, Agostinho Pereira de Abreu, de 42 anos.

—Em Silveiros, Manuel Gonçalves da Costa, de 67 anos.

—Em Abade do Neiva, Maria Rosa Pereira Senra, de 78 anos.

—Em Fragosos, Joaquim Baptista Martins, de 69 anos.

—Em S. Bento da Varzea, Deolinda da Costa Ferreira, de 58 anos.

—Em Vila Boa S. João, Quintino de Oliveira Ramos, de 72 anos.

—Em Paracela, Maria Martins da Cruz, de 51 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, Ana Joaquina da Silva, de 77 anos.

—Em Gilmonde, João Baptista de Oliveira Lourenço, de 31 anos.

—Em Midões, Amélia de Oliveira Azevedo, de 75 anos.

A's famílias em luto, pesames.

Acto de heroísmo e abnegação

Em «O Comércio do Porto», do dia 28 de Setembro, lemos a notícia que segue:

«BARCELOS, 28—Uma criança de dez anos acaba de dar aos homens do seu tempo uma lição de humanidade, de verdadeiro heroísmo, dizendo-nos, sem reticências, que os egoísmos e as maldades não cabem no peito pequeno dos rapazes da sua idade.

Ontem cerca das 16 horas, inadvertidamente, Carlos Alberto Pimenta Nascimento, de 8 anos de idade, filho de Celestino da Cruz Nascimento e de Antónia Cândida Pimenta Nascimento, residente na freguesia de Barcelinhos, resolveu tomar banho no Rio Cávado e para isso não fez mais do que despir-se, e atirar-se à água. Mas o rapazito não sabia nadar e se até há pouco estas crianças eram vigiadas por quem orientava e administrava a piscina, agora ficaram abandonadas à sua sorte, por aquela ter sido desmontada.

E o inevitável deu-se: o Carlos Alberto teria perecido afogado se não fosse a decidida coragem de um pequeno herói que, com risco da própria vida se lançou à água, mesmo vestido, e arrancou da morte certa quem, certamente, terá sido seu companheiro nas traquinices do dia.

O salvador, que bem merecia a recompensa oficial, chama-se João José de Faria Durães, de 10 anos de idade, filho de Manuel Rodrigues Durães e de Maria da Glória Pedras de Faria, também residentes naquela freguesia.

Este pequeno herói pertence, de resto, a uma família de grandes nadadores conhecidos em todo o Norte e o seu pai já frequentes vezes tem tido feitos semelhantes ao do seu filho, o que parecer querer confirmar o velho adágio: «... a que filho de peixe sabe nadar»...

Realmente, a notícia que se acaba de ler é verdadeira e o pequeno herói é digno de ser galardoado.

TERRENO—Vende-se

Optimo para construções, vende-se um terreno à face da estrada de Arcoselo, no lugar da Esparrinha.

Falar com o proprietário, Sr. Américo Gonçalves da Rocha, da mesma freguesia.

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX
Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.
Barcelos



Pensão Nova Lisboa

TELEFONE 82463

BARCELOS

Todos os Domingos,

SARRABULHO completo

Todos os Sábados e 2.ªs-feiras,

Saboroso RANCHO

Os vinhos, são dos melhores da Região

AUTO REPARAÇÃO S.ª MARTA

DE= ARMINDO & GONÇALVES
BARCELOS

Serviços completos de: Chapeiro, Pintura e Estufador, com perfeição, por preços módicos.

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

DE VIATODOS

COM VISTA À V. A. M.

A Viação Auto Motora dispôs durante algum tempo do estabelecimento da Rua Nova, como escritório.

Fê-lo por que se tratava dum centro da freguesia e onde, desde há dezenas de anos, estava estabelecida a zona relativa.

Por motivos, naturalmente compreensíveis, a Viação Auto Motora muda o escritório para o Centro Comercial e com a mudança de «expediente» procura obter autorização da Direcção Geral dos Transportes Terrestres para mudar a placa de ZONA para o referido local.

Ora esta pretensão não está certa e por essa razão a Junta de freguesia de Monte de Fralães reclama, conjuntamente com um grande abaixo assinado de Viatodos, junto do Sr. Director Geral dos Transportes Terrestres para que não defira a petição da V. A. M., em protecção aos interesses do público que vê agravado o custo do bilhete em 1500 por via de 500 m. de distância.

A placa, onde se encontra, como zona serve muito bem muitos aglomerados, mais densos que a área da Isabelinha, ao mesmo tempo que beneficia a freguesia de Monte de Fralães.

Por nós, fazendo éco duma pretensão pública cheia de justiça, apelamos para a compreensão da V. A. M. e D. G. T. T. no sentido de se manter o limite—Zona onde está e se considerou sempre.

Os povoados é que fazem as Emprezas e na hora que não precise já deles, devem estas considerá-las como as quiserem então. Assim é que o acto dignifica aquele que precisou e já não necessita.

J. T.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

BARCELOS

CASEIRO

Precisa-se de um.
Informa esta Redacção.

Joaquim Torres Alves

Quintela

AGRADECIMENTO

Sua Esposa, Enteados e Irmão vêm, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhes prestaram finanças e às que tomaram parte no funeral, realizado no dia 25 de Setembro, em Barcelinhos.

A todos, aqui lhes patenteiam a sua eterna gratidão.

Barcelos, 6 de Outubro de 1961.

Deolinda Ribeiro Gomes
José Gomes da Silva
João Gomes da Silva
José Torres Alves Quintela

JAZIGO—VENDE-SE

Em Barcelos, vende-se o Jazigo da Família do Saudoso Albino Leite.

Informa, por favor, o Sr. Dr. Américo de Figueiredo—Barcelos.

S.  R.

TRIBUNAL DO TRABALHO ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que cortem éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária em que é exequente a Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, e executado José Ferreira do Souto, de Fontelo, Várzea São Bento, Barcelos, e cuja execução corre seus termos na Secretaria do Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo.

Viana do Castelo, 14 de Setembro de 1961.

Servindo de CHEFE DE SECRETARIA,

a) *Rodolfo Afonso Palhares*
Verifiquei a exactidão

O JUIZ,

a) *Eurico Vaz Osório*